

Questão Extensão Aula 17/09/20: Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

Há inúmeras diferenças quando se trata do aprendizado de crianças e adultos, uma delas se dá pela experiência e pela aplicabilidade do conhecimento adquirido na sua realidade. Enquanto uma criança tem no professor e no ambiente os únicos incentivadores ao aprendizado, sendo limitada a desenvolver relações que abrangem somente este ambiente, um adulto pode provocar uma interação muito maior entre aluno e professor, baseado em suas vivências e experiências anteriores, sendo isto um incentivador poderoso no momento da aprendizagem, pois através das relações do assunto com situações e acontecimentos, a fixação e a expansão do que se foi apreendido é muito maior, sendo um aprendizado de alta intensidade. Este mesmo ponto da experiência anterior de um adulto ao mesmo tempo que pode potencializar a aquisição de conhecimentos, pode ser uma barreira quando este conhecimento está atrelado à desconstrução de preceitos e bases anteriormente criados que não necessariamente estão corretos ou são eficazes no momento atual, uma situação que dificilmente ocorre com criança, visto que tudo é, praticamente, novo àquele ser, sendo este facilmente convencido e rapidamente absorve o conhecimento em comparação ao adulto, se lhe fosse ensinado o mesmo assunto que causaria estranhamento ao indivíduo mais velho. Este fato também leva ao interesse do adulto em adquirir conhecimentos do seu interesse, que não vão de encontro com construções anteriores e agregam de alguma forma à sua vida, em qualquer âmbito de interesse.

Desta forma, as estratégias utilizadas para o aprendizado de crianças e adultos deve ser diferente. Para as crianças tudo é novo e todos os estímulos de aprendizado são captados com avidéz, exigindo um filtro e um cuidado muito maior nos assuntos que são veiculados à eles. Enquanto para ensino de adultos, deve se criar um interesse do tema àquela pessoa, mostrando sua aplicabilidade, eficácia na sua vida ou profissão ou futura necessidade daqueles conhecimentos que estão sendo adquiridos, havendo também um alto nível de pensamento crítico, na maioria dos casos, pelo que é passado.